

# Questões de Provas Específicas II



## Questões de Provas Específicas II

1. (Unicamp) A história de todas as sociedades tem sido a história das lutas de classe. Classe oprimida pelo despotismo feudal, a burguesia conquistou a soberania política no Estado moderno, no qual uma exploração aberta e direta substituiu a exploração velada por ilusões religiosas.

A estrutura econômica da sociedade condiciona as suas formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, ao contrário, são as relações de produção que ele contrai que determinam a sua consciência.

*(Adaptado de K. Marx e F. Engels, Obras escolhidas. São Paulo: AlfaÔmega, s./d., vol 1, p. 21-23, 301-302.0*

As proposições dos enunciados acima podem ser associadas ao pensamento conhecido como

- a) materialismo histórico, que compreende as sociedades humanas a partir de ideias universais independentes da realidade histórica e social.
- b) materialismo histórico, que concebe a história a partir da luta de classes e da determinação das formas ideológicas pelas relações de produção.
- c) socialismo utópico, que propõe a destruição do capitalismo por meio de uma revolução e a implantação de uma ditadura do proletariado.
- d) socialismo utópico, que defende a reforma do capitalismo, com o fim da exploração econômica e a abolição do Estado por meio da ação direta.

2. (Unesp) "Religião sempre foi um negócio lucrativo." Assim começa uma reportagem da revista americana Forbes sobre os milionários bispos fundadores das maiores igrejas evangélicas do Brasil. A revista fez um ranking com os líderes mais ricos. No topo da lista, está o bispo Edir Macedo, que tem uma fortuna estimada em R\$ 2 bilhões, segundo a revista. Em seguida, vem Valdemiro Santiago, com R\$ 400 milhões; Silas Malafaia, com R\$ 300 milhões; R. R. Soares, com R\$ 250 milhões, e Estevan Hernandez Filho e a bispa Sônia, com R\$ 120 milhões juntos. A Forbes também destaca o crescimento dos evangélicos no Brasil – de 15,4% para 22,2% da população na última década –, em detrimento dos católicos. Hoje, os católicos romanos somam 64,6% da população, ou 123 milhões de brasileiros. Os evangélicos, por sua vez, já somam 42 milhões, em uma população total de 191 milhões de pessoas.

*(Forbes lista os seis líderes milionários evangélicos no Brasil. uol.com.br, 19.01.2013. Adaptado.)*

Os fatos descritos na reportagem são compatíveis filosoficamente com uma concepção

- a) protestante, baseada na valorização do sacrifício pessoal e da prosperidade material.
- b) kantiana, que preconiza a possibilidade de se atingir a maioria intelectual.
- c) cartesiana, que pressupõe a existência de Deus como condição essencial para o conhecimento racional.
- d) dialético-materialista, baseada na necessidade de superação do trabalho alienado.
- e) teológico-católica, defensora da caridade e idealizadora de virtudes associadas à pobreza.

3. (Unicamp) Na segunda metade do século XVIII, pensadores importantes, como Denis Diderot, atacaram os próprios fundamentos do imperialismo. Para esse filósofo, os seres humanos eram fundamentalmente formados pelas suas culturas e marcados pelas diferenças culturais, não existindo o homem no estado de natureza. Isso levava à ideia de relatividade cultural, segundo a qual os povos não podiam ser considerados superiores ou inferiores a partir de uma escala universal de valores.

*(Adaptado de Sankar Muthu, Enlightenment Against Empire. Princeton: Princeton University Press, 2003, p. 258, 268.)*

- a) Segundo o texto, como as ideias de Denis Diderot se opunham ao imperialismo?
- b) No pensamento de Jean-Jacques Rousseau, qual a relação entre a ideia de “homem no estado de natureza” e a organização das sociedades civilizadas?

4. (Unesp) Três maneiras há de preservar a posse de Estados acostumados a serem governados por leis próprias; primeiro, devastá-los; segundo, morar neles; terceiro, permitir que vivam com suas leis, arrancando um tributo e formando um governo de poucas pessoas, que permaneçam amigas. Sucede que, na verdade, a garantia mais segura da posse é a ruína. Os que se tornam senhores de cidades livres por tradição, e não as destroem, serão destruídos por elas. Essas cidades costumam ter por bandeira, em suas rebeliões, tanto a liberdade quanto suas antigas leis, jamais esquecidas, nem com o passar do tempo, nem por influência dos favores que receberam. Por mais que se faça, e sejam quais forem os cuidados, sem promover desavença e desagregação entre os habitantes, continuarão eles a recordar aqueles princípios e a estes irão recorrer em quaisquer oportunidades e situações.

*(Nicolau Maquiavel. Publicado originalmente em 1513. Adaptado.)*

Partindo de uma definição de moralidade como conjunto de regras de conduta humana que se pretendem válidas em termos absolutos, responda se o pensamento de Maquiavel é compatível com a moralidade cristã. Justifique sua resposta, comentando o teor prático ou pragmático do pensamento desse filósofo.

5. (Unesp) O Iluminismo é a saída do homem de um estado de menoridade que deve ser imputado a ele próprio. Menoridade é a incapacidade de servir-se do próprio intelecto sem a guia de outro. Imputável a si próprios é esta menoridade se a causa dela não depende de um defeito da inteligência, mas da falta de decisão e da coragem de servir-se do próprio intelecto sem ser guiado por outro. Sapere aude! Tem a coragem de servires de tua própria inteligência! *(Immanuel Kant, 1784.)*

Esse texto do filósofo Kant é considerado uma das mais sintéticas e adequadas definições acerca do Iluminismo. Justifique essa importância comentando o significado do termo **“menoridade”**, bem como os fatores sociais que produzem essa condição, no campo da religião e da política.

6. (Unicamp) A noção de cidadania gerada pela visão liberal a partir do século XVIII foi uma resposta do Estado às reivindicações da sociedade, e levou à institucionalização dos direitos civis, direitos políticos e direitos sociais. Mais contemporaneamente, a noção de cidadania redefine a ideia de direitos. O ponto de partida é a concepção de um direito a ter direitos e inclui a criação de novos direitos que emergem de lutas específicas.

a) O que são direitos civis e direitos sociais?

b) **Dentre as “novas” gerações de direitos no contexto da cidadania, pode-se falar nos direitos difusos e coletivos e até em direitos bioéticos. Dê dois exemplos desses direitos da nova geração.**

## Gabarito

1. B
2. A
3. a) De acordo com o texto, Diderot identificava e valorizava a existência de diferentes culturas. Desse modo, não acreditava na existência de uma base comum a partir da qual alguns povos evoluíram mais e outros menos. Disso resultava que, na opinião dele, qualquer ação imperialista era um ato de agressão.  
b) Segundo Rousseau, o desenvolvimento da civilização e de suas formas e instituições **sociais, cada vez mais complexas, resultaram na perda de uma "inocência" primitiva** comum a todos os homens. Assim, a sociedade seria responsável pela corrupção da virtude humana primordial.
4. Em O Príncipe, seu mais famoso escrito sobre política, Maquiavel rompe com a moralidade cristã. Na obra, Maquiavel apresenta uma visão da política essencialmente realista — portanto, pragmática —, colocando os objetivos da ação política para além **das restrições impostas pela moralidade cristã, que a via como uma forma de "fazer o bem". No fragmento apresentado percebe-se** o caráter pragmático de suas ideias, bem como sua opinião sobre o próprio sentido da política (uma vez que se dedica a aconselhar sobre formas de obter e preservar o poder).
5. De acordo com Kant, o termo menoridade refere-se **"à incapacidade de servir-se do próprio intelecto sem a guia de outro", ou seja, a incapacidade do pensamento de se** desenvolver fora de um quadro de restrições institucionais representadas, por exemplo, pela Igreja e pela religião. No final do século XVIII, no contexto do Iluminismo e do processo revolucionário francês, a Igreja perde influência e ascende o Estado leigo, criando- **-se assim as condições sociais para a superação da "menoridade"**.
6. a) São considerados direitos civis do cidadão aqueles que orientam as relações de cada indivíduo com o Estado enquanto instituição de poder e governo. Incluem a livre organização de interesses, o voto, a greve, o protesto, etc. Já por direitos sociais se entendem os que regem as relações entre os indivíduos, tais como, entre outros, o direito de ir e vir, de garantir seu sustento pelo trabalho, suas propriedades.  
b) **Entre as "novas" gerações de direitos, podemos citar as questões do respeito às** mulheres, aos homossexuais, aos negros, etc. Também as questões ligadas à reprodução artificial das células tronco e à própria clonagem se incluem nesse rol.